



Luedji Luna

Cantora

A sua história com a música começou ao nascer. A cantora Luedji Luna não veio de uma família de músicos, mas sim de uma casa muito musical. Filha de um historiador e de uma economista, ambos com uma relação muito estreita com a música e com a militância da causa negra em Salvador, a artista cresceu ambientada na luta, na política e no desejo de revolução. E foi na música que ela encontrou um instrumento afiado nessa batalha. Sua vivência se refletiu na sua educação e na forma de enxergar o mundo. Vítima de racismo na infância, ela encontrou na arte uma forma de se expressar e combater o silenciamento, sobretudo da mulher negra.

Nascida no bairro do Cabula, gostava de brincar, como qualquer criança, de baleado, de subir em árvore, andar de patins, mas suas brincadeiras prediletas eram cantar e escrever. Mas, nunca imaginou que seria possível virar cantora. Iniciou a carreira já na fase adulta, aos 25 anos. Suas canções mesclam ritmos afro-brasileiros, R&B, jazz e blues, além da MPB, e abordam questões sociais como o preconceito racial e o empoderamento feminino. A sua arte exalta a cultura afro-brasileira, desde as suas vestimentas até as letras das suas músicas.



Em 2017, Luedji lançou o seu primeiro álbum, Um Corpo no Mundo, trabalho predominantemente autoral, que em 2018 foi lançado no Japão e, em 2019, na Europa, pelo selo Sterns Music. Foi quando realizou a sua primeira turnê internacional. Em 2020, lançou seu segundo álbum de estúdio e álbum visual, Bom Mesmo É Estar Debaixo D'Água. Obteve uma grande recepção a nível nacional e internacional, tendo sido gravado no Brasil e em países da África, como o Quênia. Na edição de 2020 da premiação WME Awards, Luedji foi indicada em quatro categorias, levando o prêmio de "Melhor Álbum do Ano".



Em 2021, o álbum Bom Mesmo É Estar Debaixo D'Água foi indicado ao Grammy Latino de Melhor Álbum de Música Popular Brasileira. A indicação já foi uma grande vitória para a baiana, mas seu sonho mesmo é um dia levar esse prêmio para casa. Aliás, a sua trajetória artística já permitiu que realizasse vários outros sonhos. Ela conta que coisas incríveis acontecem o tempo todo, e acredita que cantar com Gilberto Gil, Ivete Sangalo e Caetano Veloso, no aniversário de Salvador, foi inesquecível.



Mas, o trajeto também nunca foi fácil. Os desafios são grandes, o maior deles continua sendo disputar um mercado tão competitivo e acessar os recursos para a realização dos seus projetos. A sua maior conquista é ter o povo ao seu lado, apoiando e dando sentido ao seu trabalho. Muito ligada também à família, aproveita o tempo livre com o seu filho, com o seu companheiro e adora viajar. Em breve, Luedji irá lançar o seu quarto disco de carreira. Para ela, receber o Prêmio Barra Mulher, uma homenagem tão representativa para as baianas, é muito importante - ser validada na sua cidade natal, no seu estado. Afinal, foi a Bahia que lhe deu régua e compasso!



BARRA
MULHER
2 0 2 5



SHOPPING
BARRA